

## **ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

**REALIZADA EM:** 31 de maio de 2021.

**LOCAL:** Plataforma Virtual

**PAUTA:** 1) Aprovação da ata anterior; 2) Explicação sobre o andamento da Comissão de Transportes; 3) Explicação sobre a atual situação após as visitas ao Litoral; 4) Apresentação do Sistema de Inteligência Turística do RN, SIRIO; 5) Apresentação das ações – EMPROTUR- 2º Semestre; 7) Comentários e outros assuntos; 8) Considerações Finais e Encerramento.

### **MEMBROS DO CONETUR PRESENTES**

#### **Esfera Federal:**

BNB- Banco do Nordeste;

IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;

#### **Esfera Estadual:**

SETUR – Secretaria de Estado do Turismo;

EMPROTUR – Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN;

IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente;

SEDEC – Sec. De Estado do Desenvolvimento Econômico

#### **Esfera Regional:**

Polo Agreste/Trairi;

Polo Costa das Dunas;

Polo Seridó;

Polo Costa Branca;

Polo Serrano;

#### **Esfera Municipal:**

Município do Natal;

Município de Tibau do Sul.

#### **Iniciativa Privada:**

ABRASEL – Associação brasileira de bares e restaurantes do RN;

ABRAJET – Associação brasileira dos jornalistas e escritores de turismo do RN;

ABAV – Associação brasileira das agências de viagens do RN;

## **ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

ABIH – Associação brasileira da indústria de hotéis do RN;

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN;

COOPBUGGY – Cooperativa de Transportes Turísticos e Serviços Afins do RN;

FECOMÉRCIO – Federação do Comércio do Estado do RN;

SINDBUGGY – Sindicato dos Bagueiros Profissionais do RN;

SINGTUR – Sindicato dos Guias de Turismo do RN;

SINDETUR – Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN;

SHRBS – Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares;

### **Representantes da Academia:**

UFRN – Universidade Federal do RN;

IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia;

UERN – Universidade Estadual do RN;

### **MEMBROS DO CONETUR AUSENTES:**

#### **Esfera Federal:**

Caixa Econômica Federal- CEF;

#### **Esfera Estadual:**

SESED – Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Defesa Social,

#### **Iniciativa Privada:**

AMUG- Associação das Mulheres Unidas de Genipabu;

COOPTAX- Cooperativa dos proprietários de Taxi de Natal;

NCVB – Natal Convention & Visitors Bureau;

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN;(Ausência Justificada)

Ao trigésimo primeiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e hum, às nove horas, através do *google meet*, realizou-se a **76ª** reunião ordinária do CONETUR. Estiveram presentes, os membros citados acima, a Secretária Executiva do CONETUR Mércia Motta, e demais participantes. A Subsecretaria de Políticas e Gestão Turística do Estado, Senhora **Solange Portela**, deu início à reunião cumprimentando os membros, agradecendo a presença de todos e justificando a ausência da Secretária Ana Maria da Costa, que estava em outro evento, portanto impossibilitada de participar dessa reunião, colocando a ata da reunião anterior para aprovação, quando o representante da COOPBUGGY, Senhor **Maurício**

## ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

**Cavalcante**, fez a seguinte observação, na reunião anterior que, durante a apresentação do Senhor **Rafael Varella**, sobre o concurso para guias, naquela oportunidade o mesmo havia colocado que seria para guias e bugueiros, sendo que o concurso será apenas para guias, pediu então que a ata fosse retificada, sendo prontamente atendido pela Subsecretaria de Políticas e Gestão Turística do Estado, Senhora **Solange Portela**, então a ata foi aprovada com essa ressalva, sendo solicitado para a secretaria executiva, fazer a alteração e enviar novamente a ata para todos os conselheiros, logo após passou para a palavra ao Subgerente de Articulação e Pesquisas da EMPROTUR, Senhor **Leonardo Seabra**, que juntamente com o **Marcelo Milito** – SENAC, iniciaram a apresentação sobre o Sistema de Inteligência Turística – Sirio, ferramenta criada em parceria realizada entre o do Governo do Estado e a FECOMÉRCIO, para subsidiar ações futuras, como parcerias e investimentos para o turismo, os dados vão ficar disponíveis em plataforma pública, ambiente virtual, para que seja acessado por todos os interessados, a previsão de lançamento do sistema será julho de 2021, e em dezembro quando em pleno funcionamento, caso seja necessário, com algumas atualizações, concluindo sua fala, passou para o **Sr. Marcelo Milito** – SENAC, que agradeceu a apresentação de **Leonardo**, pontuou que pelo adiantado do horário seria bem sucinto, informou que o site está inserido portal do trade turístico da FECOMÉRCIO, mostrando as informações que já se encontram inseridas e disponíveis ao público, informando que o link do site está disponível para todos os presentes, citando que no próximo dia 21 de junho pela manhã será realizada uma reunião com o grupo focal para discutir e avaliar os dados, assim **Marcelo Milito** agradeceu a atenção de todos, encerrando sua fala, a Subsecretaria de Políticas e Gestão Turística do Estado, Senhora **Solange Portela**, perguntou se alguém teria algum comentário ou pergunta a fazer, o **Professor Jânio da UERN**, saudou a todos e informou que a maior dificuldade é obter as informações para alimentar as plataformas, quando **Leonardo** respondeu que as mesmas dificuldades daqui da nossa realidade são iguais em qualquer outro lugar, com esse sistema precisamos ter recursos para que os dados sejam alimentados, precisamos da colaboração de alguns segmentos, capacitando sobre a utilização de dados, criando um modelo padrão, existem lugares com precariedade em recursos tecnológicos, porém precisamos disseminar o trabalho e usar metodologias que ajudem ao sistema como um todo, **Marcelo Milito**, voltando a falar informou que esse assunto já foi discutido no grupo focal e que é uma discussão longa, podendo ser visto em outro momento; Senhor **Agnelo** representante do BNB, pedindo a palavra, falou que o sistema SIRIO será de grande importância para todos os parceiros, indagou sobre o grupo focal e sobre onde a plataforma se encontra, **Marcelo Milito** informou que a plataforma é do SENAC e da FECOMÉRCIO, que ainda está sendo estruturada, sobre o grupo focal, será formado pelo trade turístico, sendo convidados por meio do CONETUR, respondendo assim a pergunta de **Agnelo**; Senhora **Solange** seguiu a pauta passando a palavra ao Secretário Adjunto **Leandro Prudêncio** para sua explanação sobre como se encontram as ações da comissão de transportes, demanda que surgiu na reunião do Polo Costa das Dunas, passando o secretário, a explicar que em julho do ano passado, a SETUR convidou alguns parceiros, IDEMA, DETRAN, CPRE, sob comando

## ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

do **Senhor Vice governador Antenor Roberto**, para reformular o sistema de transportes turísticos, principalmente 4x4, esportes off Road, em algumas regiões, quando veio a demanda do ministério publico de Nísia Floresta, coincidentemente uma semana antes do acidente na duna do “P” naquele município, a SETUR, estava agendando reunião com esse colegiado para tentar encontrar as soluções, inclusive conhecer de fato os problemas nas dunas, lagoas e seus acessos, quando por causa da demanda foi identificada a necessidade em criar um projeto piloto no município de Nísia Floresta, foram citados: a prefeitura, o DETRAN e IDEMA em relação à fiscalização, o DER e CPRE, sobre a sinalização. Foi realizada visita ao local, onde detectaram, várias irregularidades como: lixo nas dunas, invasões no corredor turístico, então para intensificar a fiscalização, criamos parcerias com: CPRE, DETRAN e DER, o IDEMA criou uma plataforma de cadastramento para o acesso aos passeios nas dunas, as partes jurídicas foram cumpridas junto ao Ministério Público, quando houve a necessidade de discutir a Portaria existente: Portaria n. 312/2013 do MTur e Decreto n. 27045/2017 do Governo do Estado, verificou-se a necessidade de criar normas para sanar as dificuldades existentes em relação às fiscalizações, o trabalho é para legalizar os meios de transportes, tanto de lazer como de turismo, quando ocorre fiscalização o número de multas e apreensões é muito alto, para se ter uma ideia, existem apenas 39(trinta e nove) veículos 4x4 cadastrados junto ao DER, com o aumento da pandemia, as reuniões presenciais e visitas técnicas não puderam acontecer porém, o intuito é voltar as discussões ainda no mês de junho e tendo como pautas a questão dos quadriculos, já existem as portarias do DETRAN e CONATRAN, mas, por solicitação do Trade por meio do SINDETUR será criada portaria para a exploração comercial desse equipamento, a minuta já está pronta, em análise pela SETUR, em seguida será discutido junto aos órgãos envolvidos: DETRAN, DER, CPRE, IDEMA, para poder ser publicada. Sobre o PL do deputado Ezequiel Ferreira de Souza, para regulamentar o esporte Off Road Esporte, foi sugerido ao SINDETUR e SINDBUGGY, que caso houvesse algum ponto para discutir ou sugerir, que fosse feito enquanto o projeto se encontra nas comissões, o SINDBUGGY já se inteirou do PL na assembleia e pontuou que sua necessidade é que tenham a garantia em continuar circulando nas mesmas áreas porém, direito já pontuado nas normas existentes, Lei do Buggy 8.817, Portaria 18 da SETUR, o intuito é ouvir todos os segmentos para que as tomadas de decisões sejam corretas, onde todos possam ganhar com normas regulamentadas e regularizadas, gerando eficiência nas fiscalizações, em Nísia Floresta a dificuldade ainda é muito grande, informou que os veículos 4X4 que circulam, tem por obrigação ter CADASTUR e DER, como também os demais veículos Turísticos que circulam em outros municípios do nosso estado. Citando que cada município pode criar sua própria Lei de Turismo, mas o Transito não é municipalizado, cabe ao Estado por meio do DER e CPRE, a fiscalização para que todos tenham o direito de circular. Temos uma Lei para cumprir e é interessante que todos cumpram, em breve deve sair alguma regulamentação, do Trade é que deve sair às tomadas de decisões, citou que houve uma reunião em Pipa sobre o reforço para a segurança, assim encerrou sua explanação, se colocando à disposição para questionamentos. Voltando a palavra para **Solange**, para os

## ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

questionamentos estava inscrito o secretario do município de Nísia Floresta, Senhor **Alberto Alexandre**, que iniciou sua fala, saudando os presentes e agradecendo ao convite, citando que sempre está à disposição quando procurado pela SETUR, pontuou que a fiscalização ainda é ineficaz, quer trabalhar em conjunto, quer crescer o turismo, citou que os clandestinos sujam as dunas, Nísia Floresta quer trabalhar com todos, o bugueiro, o 4x4 regulamentado, informou sobre a existência da rota dos nativos, que os mesmos participaram de capacitação na gestão anterior encerrando sua participação. Quando **Hertz do SINDBUGGUY**, iniciou sua fala agradecendo ao secretario adjunto Sr. **Leandro Prudêncio**, por ter alertado sobre o PL que se encontra em tramitação na Assembleia, uma vez que o bugueiro faz seu trabalho há 40 anos, o Buggy Turismo é uma grande comunidade, citou que na área de Nísia Floresta já fez muitos passeios com os escandinavos, citou as visitas que foram feitas no litoral, reforçando que a estrutura de base precisa estar bem preparada, treinada, esclarecida para receber o turista, pontuou que a fiscalização em relação aos 4x4 não está sendo eficiente, citou que a duna de Malembar está sendo destruída pelos clandestinos, sendo área privada, está sendo redigido contrato de parceria para tentar fiscalizar, tentando inibir que veículos não legalizados estejam circulando no local. Em seguida **Mauricio** representante da **COOPBUGGY**, iniciou sua fala ratificando as colocações de **Hertz**, porém com algumas considerações, em relação à regulamentação da atividade dos veículos 4x4, esporte e recreativo, quis saber se a atividade comercial, não entraria na regulamentação? Citou que existem 39(trinta e nove) veículos 4x4 legalizados, mas existem mais de 100(cem) veículos circulando com passageiros, reforçando a questão da fiscalização, sobre a fala do Secretario **Alberto**, quis saber sobre a capacitação citada pelo mesmo e pontuou que para buggy turismo a ultima formação, há 10 anos, ocorreu num período de dez meses com aulas teórica e pratica, sobre a regulamentação em Nísia Floresta, quis saber se os bugueiros(nativos) foram capacitados nos mesmos moldes dessa capacitação que ocorreu há 10 anos, reforçando a necessidade de capacitações em todos os níveis do desenvolvimento do trabalho turístico, questionou também sobre a informação que a rota dos nativos, seria exclusivamente para os nativos, então se cada município desejar fechar seus passeios apenas para os bugueiros locais, por exemplo, em Extremoz só poderá ter bugueiros de Extremoz? Enfatizou que o Estado deve sim atuar nesse assunto pois, caso haja mal atendimento o turista vai divulgar, demonstrando sua preocupação em existir pessoas capacitadas, no atendimento, no relacionamento interpessoal, nos primeiros socorros, em conhecer os locais que serão visitados etc., são pontos que devem ser levados em consideração, sugeriu que as rotas criadas há 40 anos pelos bugueiros, fiquem com os mesmo, sendo definidas outras áreas para as demais atividades, 4x4, quadriciclo, a preocupação maior é a preservação da vida. Voltando a palavra **Alberto** de Nísia Floresta informou que a rota dos nativos é apenas um pequeno trecho, exclusivo aos nativos, sobre o curso realizado esclareceu que está prevista nova capacitação, quanto aos bugueiros e 4x4 se unam e façam os passeios em conjunto, quanto aos cursos que sejam também para 4x4, sugerindo para Leandro, que seja incluída a solicitação do exame toxicológico pelo menos duas vezes ao ano, citando que sempre está em campo e tem conhecimento de que os passeios

## ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

clandestinos acontecem diariamente, com maior movimento no final de semana, sobre a capacitação realizada há algum tempo, não soube precisar quando ocorreu, pois, foi antes da sua gestão, mas ocorreu no período de três meses a parte teórica e 28 dias a parte prática, quanto à pergunta de Mauricio sobre a informação na CNH de atividade remunerada, **Alberto** afirmou que existiu sim na CNH de todos os profissionais cadastrados no município essa informação, são aqueles que participaram da capacitação e que está sendo preparada uma reciclagem e será obrigatório o exame toxicológico, informou que pode enviar para **Mauricio** caso o mesmo queira os documentos sobre essas informações, inclusive a quantidade de cadastrados para a rota dos nativos, afirmando que o número não deve chegar a trinta veículos cadastrados, encerrando assim sua fala. Dando continuidade a reunião o secretário adjunto **Leandro** voltou para suas respostas, já respondendo que em Nísia Floresta existem 26 carros cadastrados que fazem a rota dos nativos, parabenizou a todos pelas intervenções realizadas, todas com o intuito de ajudar, citou que Alberto é um secretário bem acessível, que em algumas reuniões falou diretamente com o secretário de transportes, Senhor Laércio, e com o secretário de Meio Ambiente, Senhor Bismark, ambos tem opinião diferente quanto aos veículos que não são do município participarem dos passeios, sendo sugerido por Leandro em reunião realizada na governadoria, na presença tanto do Prefeito como dos dois secretários que os 26 veículos legalizados em Nísia Floresta (Rota dos Nativos) façam cadastro no CADASTUR, e cadastro junto ao DER, e se habilitem a fazer passeios tanto no município, quando fora dele, na ocasião o secretário Bismark concordou, que quem estiver totalmente legalizado, pode sim ir a Nísia Floresta, já o secretário Laércio é contra que qualquer veículo que não seja do município, faça passeios no mesmo, o prefeito ficou de estudar a proposta, observação de Leandro, uma vez que o município não possui plano municipal de trânsito, não pode restringir o acesso ao município, após isso foi realizada uma visita técnica nas dunas, onde verificou que o visual, precisava de um maior cuidado, como coleta de lixo, locais invadidos já com residências construídas, visual não atrativo ao turista, quanto à capacitação, concorda que deve ser realizada por instituição autorizada pelo Ministério da Educação, sobre o teste toxicológico vai discutir junto ao DETRAN, concluindo sua fala informou que teve conhecimento sobre o Projeto de Lei que tramita na Assembléia, quando já estava publicada, não sabe de quem foi a iniciativa, mas se precisar de sua intervenção junto à comissão de educação, onde tramita o PL no momento, está à disposição, em relação às autorizações para as placas vermelhas, estas são disponibilizadas pelas prefeituras, e cadastro junto ao DER, porém quando acontecem fiscalizações ou apreensões se verifica que a quantidade de ilegais transitando com turistas é bem maior, é preciso que as categorias também ajudem na cobrança dessa demanda, e que o próprio Leandro vem cobrando junto aos diretores: Rômulo, e Manoel, do DER, quanto aos 4x4 para regulamentação, não tem uma ideia formada sobre o assunto porém, é preciso um estudo de impacto ambiental para verificar quantos podem trafegar em determinado ambiente, para ver o quanto comporta, inibindo assim o trânsito dos clandestinos, sobre a quantidade de passageiros nos buggys, estão trabalhando para que seja feita alteração na quantidade, passando para cinco pessoas em vez de quatro, para tanto já



## ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

chamaram em reunião: parlamentares, empresas de buggys e sindicatos, para resolver o assunto de uma vez por todas, pois quando parado em fiscalização acontecem as multas por causa do número de passageiros, citou a importância de união e diálogo entre todos do trade e que os problemas sejam solucionados, citou as parcerias que podem ser feitas junto ao BNB, AGN, Mtur para linhas de crédito, para a categoria dos bugueiros, que no cenário de pandemia vivido tem sido penalizado, citou também o curso de idiomas, falou que solicitou ao DETRAN, DER e CPRE, fiscalização, encerrando sua fala, se colocou à disposição e agradeceu a todos. **Mauricio** pediu novamente a palavra, agradeceu e parabenizou o empenho do secretário adjunto **Leandro**, demonstrou mais uma vez sua preocupação com as rotas dos passeios, quando **Rosa** do IDEMA, pediu a palavra uma vez que o IDEMA foi citado no momento anterior, sobre fiscalizações, esclarecendo que as mesmas, tiveram um perfil estatístico, para que fosse identificado o número de registros existentes, áreas foram mapeadas, foram realizadas em conjunto com a CIPAM e foi interrompida por causa da pandemia, mas que estão de volta, ao sair a regulamentação, para a lei vindoura, vai ser preciso sentar para debater, então o IDEMA vai trabalhar com os demais parceiros para cada área específica. **Mauricio**, pedindo novamente a palavra, referindo-se aos comentários de Rosa IDEMA e sobre a informação que Prof. **Antônio Jânio** – UERN, colocou no chat, em relação ao peso do buggy, informou que segundo um estudo realizado o peso do buggy é de 800 quilos, não chega a degradar a duna, porém o veículo 4x4, bem mais pesado, com duas toneladas de peso, degrada a duna, encerrou seu comentário. Passando então para o próximo assunto - explanação sobre as visitas ao litoral, por **Rosa** – IDEMA e **Rosângela** Moreno – SETUR, iniciando sua explanação Rosângela informou que trará alguns retornos sobre o projeto orla, que após as visitas ao litoral, feitas pela comissão formada anteriormente, foram identificados alguns pontos de atenção com diagnósticos preliminares, repassados para prefeitos e gestores municipais de turismo, alguns pontos recorrentes, o que gerou colocação e entendimentos, por sugestão da Secretária Aninha, houve conversa entre SETUR com o IDEMA para um maior alinhamento sobre o projeto orla, foram escolhidos municípios, já houve reuniões com alguns prefeitos para esclarecer sobre o assunto, principalmente para a parte de ordenamento, que exige um passo a passo, que será pontuado, informou que a visita agendada para maio não foi realizada em virtude do avanço da pandemia, no momento o trabalho é para verificar possibilidades de melhorias que irão agregar valor com o programa orla, será uma parte da ação e outros indicativos de melhorias, passando a palavra para **Rosa** fazer o complemento. Rosa iniciou informando que hoje a nomenclatura é Programa Orla Sustentável e visa trabalhar a gestão integrada da orla marítima, a competência do ordenamento territorial e do solo é municipal, o estado por sua vez se detém em unidades de conservação, a união em unidades de conservação federal, os planos de gestão da orla, tem o viés do ordenamento territorial, espaço, ou seja, a orla, a zona costeira é um patrimônio nacional, sendo regulamentado pelo plano nacional através do Decreto 5.300 de 2004, de gerenciamento costeiro detalhando, o espaço, delimitado a faixa de orla, estabelece que a gestão deve ser de forma integrada e articulada e o município é quem deve ter a intenção em

## ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

aderir ao Programa, estado e união, dando suporte técnico e metodológico, os órgãos estão à disposição, tanto Federal como Estadual, como está ocorrendo nesse momento, após a formação da comissão do litoral com visitas realizadas, veio a importância da ativação o programa, alguns municípios em outro momento haviam feito adesão, existem documentos, planilhas, alguns criaram seus comitês gestores, mas se perdeu por causa de mudanças na gestão, a intensão em aderir é por meio de um termo de cooperação, para que estado e união possam colaborar com recursos técnicos, a retomada é simples, ações simples, porém que demandam tempo, por ser um número significativo de municípios, precisando um olhar mais atento para a erosão costeira, devemos criar agenda com os municípios, inserir a comunidade no contexto, passando a detalhar cada passo a seguir, ao término dos trabalhos, a apresentação em audiência pública, a validação pelos órgãos, voltando aos termos de cooperação técnica, citou que o texto está sob análise dos setores jurídicos (IDEMA, SETUR, SPU), sugerindo que haja um município piloto para o início dos trabalhos e que o termo após análise e validação, será enviados aos municípios, interessados, encerrando sua fala. Seguindo a reunião, **Solange** reforçando o assunto em discussão, falou que além do programa orla, existem outras ações que podem ser orientadas, executadas no município, ações de competência da prefeitura ou da própria SETUR, concluindo informou que irá se reunir com a comissão nos próximos dias para traçar os próximos passos. **Agnelo**, representante do BNB, pediu a palavra, versando sobre o PRODETER (Programa de Desenvolvimento Territorial do BNB) e suas semelhanças com o Programa Orla, informou que o BNB, está visitando todos os municípios do polo costa das dunas, no momento Agnelo teve problema com a conexão, suspendendo sua fala. A palavra foi passada para **Hertz**, SINDBUGGY, que solicitou fosse apresentado um balanço geral, dos problemas corriqueiros identificados durante as visitas ao litoral, quando **Solange** sugeriu que as apresentações feitas aos prefeitos, fossem compiladas e disponibilizadas no grupo do CONETUR para conhecimento de todos. Passando para a última apresentação **Molga** da EMPROTUR, cumprimentou todos e passou a apresentar – Planejamento Interno 2021-EMPROTUR – 2º Trimestre, na parte de comunicação mídias aeroportuárias, no segundo semestre, estande no aeroporto a partir de agosto para promoção dos diversos segmentos, não apenas mar e sol, estratégia de promoção do destino com a GOL, AZUL, LATAM, ITA, edição de um projeto chamado “meu país nordeste”, que será veiculado em vários canais, tipo Band Nordeste, foram escolhidos quatro estado do nordeste entre os quais fomos escolhidos, retomada do turismo é o foco dessa ação, apresentado gastronomia do local e atrativos turísticos, como a inteligência já foi apresentada por Leonardo, dispensa apresentação, no regional, foi lançado o concurso com guias de turismo, o turismo cidadão terá sua segunda edição lançada em julho, participação do INOVATUR, Raly RN 1500, participando também a nível nacional para promoção do Estado em várias feiras e eventos, campanhas de marketing cooperado com a CVC e AZUL, em comemoração aos 20 anos da FRT(junho e julho), operadora INCOMUN(julho a dezembro), passou a explanar ações para os diversos segmentos, como eco turismo, turismo de aventura, em junho por meio do INSTITUTO VIVER JÁ, vai acontecer capacitação sobre turismo seguro e



## ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

responsável para fortalecimento do trade, dividido em quatro módulos, previsto para acontecer em junho; com aposta no turismo +60, iremos intensificar ações, por ser o grupo já vacinado, em uma ação cooperado com a revista ‘mais viagem’, encerrando sua explanação. Solange reforçando a importância da fala de Molga sobre o retorno do projeto turismo cidadão, sendo necessário ter o selo turismo mais protegido, **Mauricio Cavalcanti**, voltou e comentou que em virtude da pandemia o turismo tem sido realizado de forma mais regional, perguntando se está programada alguma ação de promoção para captar os visitantes regionais, com Paraíba, Pernambuco, Ceará. Em resposta, **Molga** pontua que sim, algumas ações foram realizadas, e outras então ocorrendo, com influenciadores, percorrendo as várias regiões do estado, o material será divulgado, se colocando à disposição para lhe passar maiores informações caso queira. Em outros assuntos, foi falado sobre a eleição para o Polo Costa das Dunas, **Solange** informou que o processo será iniciado em breve. **Agnelo** voltando, por ter perdido sua conexão, falou que o PRODETER vem ao encontro do Projeto orla e de outras ações, no momento estão estruturando os comitês gestores, o trabalho que vem sendo realizado por Onireves do BNB, nos 15 municípios do Polo Costa das Dunas, a partir de julho as ações serão planejadas, criando um plano de ação territorial, se referindo aos comitês que serão estruturados pelo projeto orla, sugeriu que seja apenas um comitê, para o programa Orla e demais atividades, as ações terão acompanhamento e monitoramento dos referidos comitês gestores municipais, o PRODETER, tem reuniões trimestrais, no Polo Costa das Dunas, se referiu também ao Projeto DEL, e falou que todas as iniciativas virão para somar e fortalecer ainda mais o turismo. **Rosa** do IDEMA voltou para esclarecer sobre as ações do programa orla uma boa parte cuida do espaço da orla, uso do solo, controle ambiental, sendo muito importante articular os comitês, conselhos, sendo fácil essa articulação nas oficinas que serão realizadas. **Mauricio Cavalcanti** pergunta por que o concurso para roteiros virtuais foi exclusivo para guias, Solange informou que Molga já havia saído da reunião e que não tinha propriedade para responder, quando **Analice – Assessora de Comunicação** passou a informar que o concurso foi pensado para essa categoria, por não ter sido beneficiada com qualquer outro programa de governo, a categoria foi recebida pela EMPROTUR, por isso o concurso foi pensado exclusivamente para essa categoria. Voltando **Mauricio** a falar, que o bugueiro ao participar da capacitação recebe seu certificado na SETUR, onde constam guias especializados em praia, pediu que fosse visto internamente, a possibilidade de inserir os guias, sabe que houve baixa adesão e que poderia abrir para os guias especializados sugeriu que os bugueiros fossem incluídos no edital por ter tido pouca adesão guias especializados em praia, dunas e lagoa, **Analice** informou que pode levar a sugestão para a EMPROTUR por ser pertinente, já que o grupo de bugueiros é pequeno, **Agnelo** reforçou que vai se reunir com a SETUR para os primeiros passos sobre a eleição. Para encerrar a reunião **Solange** mais uma vez pediu o empenho de todos, para ampliar a adesão ao Turismo Cidadão e consequentemente ao selo Turismo mais protegido, para que a retomada seja feita com mais segurança, no setor de turismo, tentando diminuir o impacto econômico na vida dos envolvidos, assim encerrou a reunião desejando uma boa tarde a todos.

## ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

|  |  |
|--|--|
| Solange Portela<br>SETUR/RN              | Molga Freire<br>EMPROTUR                       |
| Mércia Motta<br>Secretaria executiva     | Rosa Maria P. de Oliveira<br>IDEMA             |
| Paulo Macedo Filho<br>SEDEC              | Agnelo Peixoto Neto<br>BNB                     |
| Ana Priscyla Braga Lima<br>IPHAM         | Luiz Thiago de Souza<br>Polo Costa das Dunas   |
| Francisco Bezerra<br>Polo Costa Branca   | Clóvis Magdiel<br>Polo Agreste-Trairí          |
| Oliveira Salustino Neto<br>Polo Seridó   | Maria Aucely Costa<br>Polo Serrano             |
| Christiane Alecrim<br>Município de Natal | Lavoisyer Emerson Macena<br>Município de Tibau |
| Arthur Fontes<br>ABRASEL                 | José Maria Pinheiro<br>ABRAJET                 |
| Michelle Pereira Silva<br>ABAV           | Abdon Gosson<br>ABIH                           |
| Mauricio Cavalcanti<br>COOPBUGGY         | George Costa<br>FECOMÉRCIO                     |
| Ivan<br>SHRBS                            | Marcelo Milito<br>SENAC                        |
| Hertz de Moura Medeiros<br>SINDBUGGY     | Decca Bolonha<br>SINDETUR                      |
| Edson José de Lima Junior                | Guilherme Bridi                                |



## ATA DA LXXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

|                         |                                 |
|-------------------------|---------------------------------|
| SINGTUR                 | UFRN                            |
| Márcio Marreiro<br>IFRN | Antônio Jânio Fernandes<br>UERN |
|                         |                                 |